

9.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 07.05.2017

Ponto 2.2 Declaração de voto 2ª Revisão Orçamental 2018

A Revisão Orçamental agora aprovada não vem alterar os aspetos negativos elencados pelos vereadores da CDU quando da aprovação das Grandes Opções do Plano para o ano de 2018.

Desde 2015 que se tem registado um incremento progressivo dos saldos de gerência e que o de 2017 atingiu uma expressão bastante significativa, com um valor global de 9 376 411,71 €.

A maioria PS que gere esta câmara optou para não incorporar nesta revisão orçamental a totalidade do saldo de gerência registado em 2017, incorporando apenas 4 500 00,00 €, que corresponde a 48% do montante global. Ainda assim o valor global do orçamento atinge quase 93 milhões de euros.

Embora esta revisão reforce algumas rubricas, que no entender dos eleitos da CDU são importantes, como as de manutenção dos equipamentos escolares, as de ação social, ou as de criação e preservação dos espaços públicos e rede viária, a 2ª revisão orçamental dá continuidade às estratégias políticas que têm vindo a ser seguidas e traçadas pelo PS, pelo que tudo o que foi proferido quando da aprovação das GOP para 2018 continua atual, como por exemplo:

“... Em relação às Grandes Opções do Plano consideramos muito importantes os investimentos e intervenções da responsabilidade do Município que importa concretizar e de que são exemplo, entre muitos outros:

- *A requalificação do Largo D. Dinis;*
- *A requalificação da Av. D. Dinis;*
- *O Parque urbano da entrada nascente de Odivelas;*
- *A reconversão do Mercado de Odivelas;*
- *O Centro Interpretativo / núcleo museológico das Águas de Caneças.*

Não esquecemos que estes são alguns dos projetos e obras que têm constado em sucessivos planos de atividade e orçamentos e que teimam em não sair do papel. São disso exemplo a requalificação do Largo e da Av. D. Dinis e o Mercado de Odivelas em que as grandes intervenções vão estando sempre previstas para o ano a seguir ao do orçamento e GOP em apreço.

No que respeita à educação e considerando o aumento significativo do número de alunos registado no ano letivo transato, a solução encontrada pela câmara foi a colocação de contentores para solucionar o problema dos horários duplos. Esta foi a “reação rápida” encontrada que prova o que há muito dizemos da falta de perspetiva e planeamento do PS, que prefere sempre o “navegar à vista”.

Para a CDU o que seria expectável é que a Câmara Municipal considerasse as remodelações e adaptações das escolas existentes, bem como a construção de novas escolas, nomeadamente com o aumento de salas de pré-escolar.

Contudo, o que se verifica é que não está prevista qualquer intervenção que permita a resolução desta situação, ou seja a construção de novas salas que aumentem a capacidade e substituam os contentores. Uma referência à Escola Mello Falcão, na Pontinha, que tem vindo em sucessivas GOP e agora mantém unicamente a rubrica aberta com 10€. A remodelação de fundo prometida pelo PS já nas eleições de 2013 é agora empurrada para 2019. Esquecida ficou a “... construção de um novo complexo escolar na vila da Pontinha que assegure às crianças um equipamento escolar de maior funcionalidade melhor qualidade”, tão propalado pelo PS durante a recente campanha eleitoral.

Olhando para as intervenções previstas nas escolas, conclui-se que a Câmara Municipal se demitiu de planificar e transferiu essa competência para o Orçamento Participativo.

Ao nível da Ação Social são previstos 25 mil euros para intervenções em Centros de Dia. Uma verba absolutamente residual que **não** possibilitará fazer as obras / intervenções necessárias.

Ao nível da Saúde vemos a inclusão de verbas para a Unidade de Saúde de Famões e para o Centro de Saúde de Odivelas. Sobre último é caso para dizer finalmente! Ao fim de quase 20 anos está construção mas, como todos sabemos, sendo uma responsabilidade da administração central, a CM Odivelas entendeu dar o seu apoio, com o pagamento antecipado da obra e uma participação de 30% da despesa global com a construção, dinheiro este que sairá das suas receitas próprias e logo será reduzido nos investimentos que legalmente são competência da câmara. Quanto ao Centro de Saúde de Famões vemos inscritos 300 mil euros, mas não conhecemos mais nada que não seja a desafetação do terreno do domínio público para o domínio privado municipal.

Ao nível de equipamentos e infraestruturas de higiene pública nada consta sobre a ampliação do cemitério de Odivelas ou mais recentemente da instalação do forno crematório e quanto a um aspeto tão sentido pelas populações, para que não tenham que ir para outra freguesia e/ou outro concelho para velar os seus entes queridos, a da construção de mais uma Casa Mortuária em Caneças, embora conste nas GOP é só com verba para início de projeto em 2019, esperamos vivamente que não seja mais uma obra para ir sendo adiada “sine ano”.

*... Também **ao nível da habitação**, não se vislumbra qualquer programa específico para erradicação do bairro do Barruncho e correspondente programa de realojamento para aquela população.*

Por último uma referência negativa ao orçamento participativo e ao adiamento da intervenção prevista na EB1 Máxima Vaz, que passa para 2019.

Este não é o nosso orçamento, não são as nossas opções, pelo que o nosso voto ⁽²⁾ só pode ser o voto contra.

Odivelas, 7 de Maio de 2018

Os Vereadores da CDU